



EEMTI GOV. CÉSAR CALS DE OLIVEIRA FILHO

ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação Básica
12ª CREDE

(88) 3445-1061
Quixadá-CE

eccalsoftqx@escola.ce.gov.br
www.escolacesarcals.net

Sua Nota:

Aluno(a):

Nº:

Nota Máx.: 10,0

Avaliação: DEPENDÊNCIA

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Prof.ª: IRENICE / ECILENE

Série: 1º 2º 3º

Turma: A B C D E F G H I

Data: / /



Aqui fica avisos, procedimentos e observações sobre esta Avaliação. O cabeçalho acima contém caixas de texto. Clique sobre elas para editá-las.

LEIA O TEXTO E RESPONDA AS QUESTÕES 1 AO 3:

O bicho

Vi ontem um bicho
O bicho não era um cão,
Na imundice do pátio
Não era um gato,
Catando comida entre os detritos.
Não era um rato.

Quando achava alguma coisa;
O bicho, meu Deus, era um homem.
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

(Manuel Bandeira. Rio, 27 de dezembro de 1947)

QUESTÃO 01

A expressão “Meu Deus” significa que o autor

- A) ficou indiferente.
- B) aplaudiu o que viu.
- C) alegrou-se com a cena.
- D) solucionou um problema social.
- E) ficou chocado com o espetáculo.

QUESTÃO 02

A causa principal da nossa admiração pela poesia é porque

- A) o autor retratou a cena que humilha a condição humana.
- B) o autor procurou comparar o homem com cães e gatos.
- C) o homem já não vive mais nesse ambiente de miséria.
- D) é falsa a notícia de que a humanidade passa fome.
- E) o autor retratou a cena que enaltece o homem.

QUESTÃO 03

A intenção do autor ao usar a palavra “bicho” parece que

- A) procurou chamar a nossa atenção para animais do lixo.
- B) a história é mesmo sobre um lixo.
- C) o homem se viu reduzido a condição de animal.
- D) a história é mesmo sobre bichos.
- E) o homem deve ser tratado como animal.

QUESTÃO 04

O assunto do texto é

- A) um bicho faminto.
- B) a reciclagem do lixo.
- C) a imundice de um pátio.
- D) a triste situação de um homem.
- E) a comida que as pessoas jogam fora.

LEIA O TEXTO PARA A QUESTÃO 5:

O visitante vai passando pelo corredor do hospital, quando vê o amigo saindo em disparada, cheio de tubos, da sala de cirurgia:

- _ Aonde é que você vai, rapaz?
- _ Tá louco, bicho, vou cair fora!
- _ Mas, qual é, rapaz?! Uma simples operação de apendicite! Você tira isso de letra.

E o paciente:

- _ Era o que a enfermeira tava dizendo lá dentro: “uma operaçãozinha de nada, rapaz! Coragem! Você tira isso de letra! Vai fundo, homem!”
- _ Então, por que você tá fugindo?
- _ Porque ela tava dizendo isso era pro médico que ia me operar!

QUESTÃO 05

No texto, as palavras em destaque são exemplos de linguagem

- A) coloquial
- B) culta
- C) regional
- D) técnica
- E) histórica

LEIA O TEXTO E RESPONDA A QUESTÃO 6.

Óia eu aqui de novo xaxando
Óia eu aqui de novo pra xaxar

Vou mostrar pr'esses cabras
Que eu ainda dou no couro
Isso é um desaforo
Que eu não posso levar
Que eu aqui de novo cantando
Que eu aqui de novo xaxando
Óia eu aqui de novo mostrando
Como se deve xaxar.

Vem cá morena linda
Vestida de chita
Você é a mais bonita
Desse meu lugar
Vai, chama Maria, chama Luzia
Vai, chama Zabé, chama Raque
Diz que tou aqui com alegria.

(BARROS, A. Óia eu aqui de novo. Disponível em
<www.luizluagonzaga.mus.br> Acesso em 5 mai 2013)

----- **QUESTÃO 06** -----

A letra da canção de Antônio Barros manifesta aspectos do repertório linguístico e cultural do Brasil. O verso que singulariza uma forma do falar popular regional é

- A) “Isso é um desaforo”
- B) “Diz que eu tou aqui com alegria”
- C) “Vou mostrar pr’esses cabras”
- D) “Vai, chama Maria, chama Luzia”
- E) “Vem cá, morena linda, vestida de chita”

LEIA A MÚSICA ABAIXO E RESPONDA A QUESTÃO 7

Esmola

Uma esmola pelo amor de Deus
Uma esmola, meu, por caridade
Uma esmola pro ceguinho, pro menino
Em toda esquina tem gente só pedindo.
Uma escola pro desempregado
Uma esmola pro preto, pobre, doente
Uma esmola pro que resta do Brasil
Pro mendigo, pro indigente (...)
(Samuel Rosa/Chico Amaral)

----- **QUESTÃO 07** -----

A música registra um pedido de esmola, em que o eu - lírico utiliza uma linguagem

- A) Pouco compreensiva, já que contém vários erros de gramática.
- B) Coloquial, crítica, compreensiva, comunicável.
- C) Imprópria para os poemas da literatura brasileira.
- D) Crítica, porém não-coloquial.
- E) Descuidada e cheia de repetições.

----- **QUESTÃO 08** -----

Analise as proposições com relação à música “Asa Branca” de Luiz Gonzaga e responda

“Quando oiei a terr’ ardeno
Na fogueira d’san João
Eu perguntei a Deus do céu ai
Pro que tamanha judiação (...)”

- () Este trecho, em uma análise linguística, está correto,

pois, apesar dos desvios da norma culta, o trecho não apresenta dificuldades para a compreensão.

() Por se tratar de expressões regionais este trecho não pode ser considerado como erro gramatical.

() A música regional tem grande aceitação, principalmente, na região do compositor, mas, podemos dizer que as falhas linguísticas prejudicam a aceitação da música Asa Branca.

Nesse caso a sequência correta é

- A) V – F - F
- B) V – V - V
- C) F – F - F
- D) F – V - F
- E) V – V - F

----- **QUESTÃO 09** -----

São várias as diferenças linguísticas das diversas regiões e das diferentes camadas sociais do Brasil. Todas, porém, fazem parte de nossa realidade e são compreensíveis por seus falantes. Como exemplo disso, podem-se verificar as variantes linguísticas para as palavras “tangerina” e “mandioca”.

Considerando essas informações acerca das variações linguísticas da língua portuguesa, a ÚNICA opção correta que temos é

- A) As palavras tangerina, mexerica e laranja-cravo são sinônimas, assim como mandioca e macaxeira.
- B) São corretas apenas as formas “mandioca” e “tangerina”, uma vez que são palavras mais bem aceitas na língua culta e laranja-cravo é errado falar.
- C) O uso da palavra macaxeira não é correto, pois faz parte da língua indígena do nordeste do País.
- D) quando um falante usa o termo macaxeira, em vez de mandioca, demonstra pertencer a uma classe social baixa.
- E) Os brasileiros falam o Português mais corretamente na região Sul do que na região Nordeste.

LEIA O TEXTO E RESPONDA AS QUESTÕES 10 A 15:

SAUDOSA MALOCA

Si o senhor não está lembrado
Dá licença de contá
Que aqui onde agora está
Esse edifício arto
Era uma casa velha
Um palacete assobradado

Foi aqui seu moço
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construímos nossa maloca
Mais, um dia

Nós nem pode se alestrar
Veio os homi cas ferramenta
Que o dono mandô derrubá

Peguemo todas nossas coisa
E fumos pro meio da rua
Apreciar a demolição
Que tristeza que nós sentia
Cada táuba que caía
Doía no coração

Mato Grosso quis gritá
Mas em cima eu falei:
Os homi tá cá razão
Nós arranja outro lugar

Só se conformemo quando o Joca falou:
"Deus dá o frio conforme o cobertor"
E hoje nós pega a páia nas grama do jardim

E prá esquecê nós cantemos assim:
Saudosa maloca, maloca querida,
Que dim donde nós passemos dias feliz de nossa vida
(Adoniran Barbosa)

----- QUESTÃO 10 -----

O título da canção "**Saudosa Maloca**" remete-nos a idéia de:

- A) saudade de alguma maluquice.
- B) um tipo de habitação que é saudável.
- C) saudação de um lugar chamado de Maloca.
- D) a não conformação pela pobreza em que vivem.
- E) saudade de uma moradia que traz lembranças.

----- QUESTÃO 11 -----

Nos versos: "**Foi aqui seu moço/ Que eu, Mato Grosso e o Joca/ Construimos nossa maloca**", o autor quer deixar transparecer que os personagens:

- A) construíram o edifício onde moravam.
- B) era um belo edifício que sempre queriam morar.
- C) adotaram um determinado edifício como residência.**
- D) realizaram o sonho de morar em um determinado edifício.
- E) as afirmativas anteriores não condizem com a realidade enfocada pelo texto.

----- QUESTÃO 12 -----

No texto o autor explicita as reações de três moradores ao serem despejados de sua casa. Com base nessa informação, a reação dos moradores citado acima é:

- A) "Saudosa Maloca, maloca querida".**
- B) "Deus dá o frio conforme o cobertô".
- C) "Mato Grosso quis gritá".
- D) "Os home tá cá razão".
- E) "hoje nós pega a paia".

----- QUESTÃO 13 -----

Diante da tristeza de perder sua moradia, os moradores manifestaram um sentimento de:

- A) revolta entre eles.
- B) medo entre eles.
- C) negociação entre eles.
- D) solidariedade entre eles.
- E) conformação entre eles.

----- QUESTÃO 14 -----

Pode-se inferir no texto que os moradores viviam uma situação de:

- A) Clandestinidade
- B) favor
- C) legalidade.
- D) obrigatoriedade.
- E) inimizade.

----- QUESTÃO 15 -----

A expressão "**Os home tá cá razão**", deduz-se que a linguagem falada é:

- A) formal.
- B) não formal.
- C) língua padrão.
- D) pessoas da alta sociedade.
- E) pessoas de linguagem culta.

TEXTO PARA RESPONDER A QUESTÃO 16.

Eu nasci há dez mil anos atrás

E não tem nada nesse mundo que eu não saiba demais
(...)

Eu vi a arca de Noé cruzar os mares

Vi Salomão cantar seus salmos pelos ares

Eu vi Zumbi fugir com os negros prá ?oresta

Pro Quilombo dos Palmares, eu vi

(...)

Eu fui testemunha do amor de Rapunzel

Eu vi a estrela de Davi brilhar no céu

E pr'aquele que provar que eu tô mentindo

Eu tiro o meu chapéu.

(Eu nasci há dez mil anos atrás, Paulo Coelho e Raul Seixas. LP, Há dez mil anos atrás, Philips, 1976)

----- QUESTÃO 16 -----

A figura de linguagem presente no trecho sublinhado no texto é

A figura de linguagem que é possível observar no trecho sublinhado é

- A) Metonímia.
- B) Hipérbole.
- C) Catacrese.
- D) Ironia.
- E) Sinestesia.

TEXTO PARA RESPONDER A QUESTÃO 17.

DESCOBERTA DA LITERATURA

No dia-a-dia do engenho/ toda a semana, durante/
cochichavam-me em segredo: / saiu um novo romance./
E da feira do domingo/ me traziam conspirantes/
para que os lesse e explicasse/ um romance de
barbante./

Sentados na roda morta/ de um carro de boi, sem jante./
ouviam o folheto guenzo, / o seu leitor semelhante,/
com as peripécias de espanto/ preditas pelos feirantes./
Embora as coisas contadas/ e todo o mirabolante,/
em nada ou pouco variassem/ nos crimes, no amor, nos
lances,/
e soassem como sabidas/ de outros folhetos migrantes,/
a tensão era tão densa,/ subia tão alarmante,/
que o leitor que lia aquilo/ como puro alto-falante,/
e, sem querer, imantara/ todos ali, circunstantes,/
receava que confundissem/ o de perto com o distante,/
o ali com o espaço mágico,/ seu franzino com gigante,/
e que o acabasse tomando/ pelo autor imaginante/
ou tivesse que afrontar/ as brabezas do brigante./ (...)

(João Cabral de Melo Neto)

QUESTÃO 17

Sobre as figuras de linguagem usadas no texto, relacione as duas colunas abaixo:

- (1) Romance de barbante
- (2) Roda morta; folheto guenzo
- (3) Como puro alto-falante
- (4) Perto/distante/mágico/Franzino/gigante
- (5) Cochichavam-me em segredo

- () Pleonasma
() Metáfora
() Comparação
() Metonímia
() Antítese

A ordem correta é:

- A) 1, 2, 3, 4, 5
- B) 5, 2, 3, 1, 4
- C) 3, 1, 4, 5, 2
- D) 2, 1, 3, 4, 5
- E) 2, 4, 5, 3, 1

Leia o fragmento extraído do livro “Por parte de pai” para responder as questões 18, 19 e 20.

Todo acontecimento da cidade, da casa do vizinho, meu avô escrevia nas paredes. Quem casou, morreu, fugiu, caiu, matou, traiu, comprou, juntou, chegou, partiu. Coisas simples como a agulha perdida no buraco do assoalho, ele escrevia. A história do açúcar sumido durante a guerra estava anotada. Eu não sabia por que os soldados tinham tanta coisa a adoçar. [...]. E a casa de corredor comprido, ia ficando bordada, estampada de cima a baixo. As paredes eram o caderno do meu avô.

Cada quarto, cada sala, cada cômodo, uma página (...). Conversa mais indecente ele escrevia bem no alto. Era preciso ser grande para ler, ou aproveitar quando não tinha ninguém em casa. (...).

Enquanto ele escrevia, eu inventava histórias sobre cada pedaço da parede. A casa do meu avô foi o meu primeiro livro. (...) Apreciava meu **avô** e sua maneira de não deixar as palavras se perderem.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. *Por parte de pai*. Belo Horizonte: RHJ, 1995.

QUESTÃO 18

Com base no que você estudou sobre acentuação gráfica, em que razão gramatical, justifica que o acento gráfico da palavra destacada no texto não foi identificada corretamente.

- A) avô [monossílabo tônico]
- B) história [paroxítona terminada em ditongo]
- C) açúcar [paroxítona terminada em “r”].
- D) cômodo [proparoxítona].
- E) página [proparoxítona].

QUESTÃO 19

Em “Conversa mais **indecente** ele escrevia bem no alto.”, a palavra sublinhada apresenta o processo de formação por

- A) sufixo
- B) parassíntese
- C) regressiva
- D) prefixo
- E) imprópria

Leia a tirinha para responder questão 20:

GRUMP - Orlandelli



(http://blogdoorlandelli.zip.net/arch2009-01-11_2009-01-17.html)

QUESTÃO 20

Levando em conta as informações do primeiro quadrinho, identifique alternativa que apresenta a palavra que também sofreu alterações na acentuação gráfica devido à regra mencionada.

- A) plateia
- B) heroico
- C) gratuito
- D) caiu
- E) baiuca

QUESTÃO 21

A opção em que todas as palavras são acentuadas pela mesma regra de “alguém”, “inverossímil”, “caráter”, respectivamente é

- A) hífen, também, impossível.
- B) têm, anéis, éter.
- C) há, impossível, crítico.
- D) armazém, útil, açúcar.
- E) pólen, magnólias, nós.

----- **QUESTÃO 22** -----

Numere as palavras da primeira coluna conforme os processos de formação numerados à direita. Em seguida, marque a alternativa que corresponde à seqüência numérica encontrada:

- | | |
|----------------------------------|----------------------|
| (1) justaposição | () outrora |
| (2) aglutinação | () a caça |
| (3) parassíntese | () pontapé |
| (4) derivação prefixal e sufixal | () planalto |
| (5) derivação regressiva. | () anoitecer |
| | () transcontinental |

- A) 2, 5, 1, 2, 3, 4.
- B) 4, 5, 2, 1, 4, 3;
- C) 2, 3, 1, 2, 3, 4;
- D) 1, 5, 2, 1, 4, 3;
- E) 1, 5, 2, 1, 3, 4;

----- **QUESTÃO 23** -----

Os gêneros literários básicos são formados por três tipos. Com base no estudo dos gêneros e suas características, faça a correspondência a que pertence cada informação.

- 1) Lírico
- 2) Épico
- 3) Dramático

- () Apresenta um tom de exaltação, isto é, valorização de heróis e feitos grandiosos.
- () Expressa emoções, sentimentos, ideias e impressões.
- () Procura representar o conflito dos homens e seu mundo.

- A) 2, 1, 3.
- B) 3, 2, 1.
- C) 1, 2, 3.
- D) 2, 3, 1.
- E) 1, 3, 2.

----- **QUESTÃO 24** -----

O movimento literário que retrata as manifestações literárias produzidas no Brasil à época de seu descobrimento, e durante o século XVI, é conhecido como Quinhentismo ou Literatura de Informação.

De acordo com essas proposições em relação a este período pode se afirmar que

- I. A produção literária no Brasil, no século XVI, era restrita

às literaturas de viagens e jesuíticas de caráter religioso.

II. A obra literária jesuítica, relacionada às atividades catequéticas e pedagógicas, raramente assume um caráter apenas artístico. O nome mais destacado é o do padre José de Anchieta.

III. O nome Quinhentismo está ligado a um referencial cronológico — as manifestações literárias no Brasil tiveram início em 1500, época da colonização portuguesa — e não a um referencial estético.

IV. As produções literárias neste período prendem-se à literatura portuguesa, integrando o conjunto das chamadas literaturas de viagens ultramarinas, e aos valores da cultura greco-latina.

V. As produções literárias deste período constituem um painel da vida dos anos iniciais do Brasil colônia, retratando os primeiros contatos entre os europeus e a realidade da nova terra.

Assinale a alternativa correta.

- A) Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- B) Somente as afirmativas I, II, III e V são verdadeiras.
- C) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- D) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Leia o fragmento da carta de Pero Vaz de Caminha e responda a questão 25

De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2001.

----- **QUESTÃO 25** -----

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o seguinte objetivo:

- A) Descrever a cultura local para enaltecer a prosperidade portuguesa.
- B) Transmitir o conhecimento dos indígenas sobre o potencial econômico existente.
- C) Realçar a pobreza dos habitantes nativos para demarcar a superioridade europeia
- D) Valorizar a catequese a ser realizada sobre os povos nativos
- E) Criticar o modo de vida dos povos autóctones para evidenciar a ausência de trabalho.

----- QUESTÃO 26 -----

Sobre a literatura produzida no primeiro século da vida colonial brasileira, é correto afirmar que

- A) Inicia com Prosopopéia, de Bento Teixeira.
- B) Descreve com fidelidade e sem idealizações a terra e o homem, ao relatar as condições encontradas no Novo Mundo.
- C) Os textos que a constituem apresentam evidente preocupação artística e pedagógica.
- D) É formada principalmente de poemas narrativos e textos dramáticos que visavam à catequese.
- E) É constituída por documentos que informam acerca da terra brasileira e pela literatura jesuítica.

LEIA O POEMA E RESPONDA A QUESTÃO 27 E 28:

Quando vim da minha terra,
não vim, perdi-me no espaço,
na ilusão de ter saído.

Ai de mim, nunca saí.

(Carlos D. de Andrade, no poema A Ilusão do Migrante)

----- QUESTÃO 27 -----

O sentimento predominante no texto é

- A) fé.
- B) orgulho.
- C) esperança.
- D) ansiedade.
- E) saudade.

----- QUESTÃO 28 -----

Infere-se do texto que o autor

- A) não saiu de sua terra.
- B) saiu de sua terra apenas fisicamente.
- C) não queria sair de sua terra, mas foi obrigado.
- D) logo esqueceu sua terra.
- E) pretende voltar logo para sua terra.

TEXTO PARA A QUESTÃO 29:

Um anjo dorme aqui; na aurora apenas,
disse adeus ao brilhar das açucenas
em ter da vida alevantado o véu.

– Rosa tocada do cruel granizo Cedo
finou-se e no infantil sorriso passou do
berço pra brincar no céu!

(Casimiro de Abreu, in Primaveras)

----- QUESTÃO 29 -----

O tema do texto é

- A) a morte de uma criança
- B) a inocência de uma criança
- C) o nascimento de uma criança

D) o sofrimento pela morte de uma criança

----- QUESTÃO 30 -----

Considere as seguintes afirmações sobre o Barroco brasileiro:

I. A arte barroca caracteriza-se por apresentar dualidades, conflitos, paradoxos e contrastes, que convivem tensamente na unidade da obra.

II. O conceptismo e o cultismo, expressões da poesia barroca, apresentam um imaginário bucólico, sempre povoado de pastoras e ninfas.

III. A oposição entre Reforma e Contra-Reforma expressa, no plano religioso, os mesmos dilemas de que o Barroco se ocupa.

Quais estão corretas:

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e III.
- E) I, II e III.